TRANSKUBA TRANSPORTES GERAIS LTDA
CNPJ: 05.482.282/0001-24

Balanços Patrimoniais em 31 de Dezembro de 2016 e 2015 (valores expressos em R$)

Ativo	2016	2015
Circulante		
Caixa e equivalentes de caixa	1.009.956,62	2.086.698,56
Contas a receber	8.972.686,96	2.485.632,06
Partes Relacionadas	9.287.057,77	9.393.016,10
Estoques	421.122,45	1.062.194,39
Despesas pagas antecipadamente	3.011.966,28	4.046.340,46
Ativos Disponíveis para venda	4.144.471,64	4.307.225,00
Adiantamentos e Outros	1.488.715,01	3.836.689,78
Total do Ativo Circulante	28.335.976,73	27.217.796,35
Não circulante		
Depósitos Judiciais	1.963.812,65	1.880.655,27
Partes Relacionadas	985.143,94	1.213.911,02
Imobilizado Líquido	105.195.350,40	110.925.397,27
Outros Créditos	29.702.436,80	25.894.991,31
Total do Ativo Não Circulante	137.846.743,79	139.914.954,87
Total do Ativo	166.182.720,52	167.132.751,22

Passivo	2016	2015
Circulante		
Fornecedores	5.582.091,30	4.187.443,60
Empréstimos e Financiamentos	19.877.090,33	22.841.649,90
Obrigações Tributárias	166.429,56	50.650,39
Provisão Trabalhistas	10.330.427,61	9.975.971,01
Contas a Pagar	950.792,94	814.617,92
Total do Passivo Circulante	36.906.831,74	37.870.332,82
Não Circulante		
Empréstimos e Financiamentos	38.546.109,73	41.369.521,58
Obrigações Tributárias	22.238.557,26	14.075.799,32
Partes Relacionadas	-	6.416.769,64
Contas a Pagar	305.582,02	1.725.130,00
	61.090.249,01	63.587.220,54
Patrimônio Líquido		
Capital Social	31.040.000,00	31.040.000,00
Lucros Acumulados	6.616.644,05	
Ajuste de Avaliação Patrimonial	-	4.106.202,14
Reservas de Lucros	30.528.995,72	30.528.995,72
	68.185.639,77	65.675.197,86
Total do Passivo e do Patrimônio Líquido	166.182.720,52	167.132.751,22

SÉRGIO KUBA
CPF: 961.899.918-15

FABIO ALVES DE OLIVEIRA
CRC-SP: 217.146/O-0
CPF: 036.212.688-71

TRANSKUBA TRANSPORTES GERAIS LTDA
CNPJ: 05.482.282/0001-24

Demonstrações do Resultado
Exercícios Findos em 31 de Dezembro

	2016	2015
Receita Operacional Bruta		
Venda de serviços	144.867.195,93	137.973.060,54
Deduções das receitas	-2.897.343,94	-2.759.461,21
Receita Operacional Líquida	141.969.851,99	135.213.599,33
Custo dos serviços prestados	-106.125.620,15	-100.641.872,26
Resultado Bruto	35.844.231,84	34.571.727,07
Receitas (despesas) operacionais		
Despesas Administrativas	-30.447.783,71	-31.268.258,34
Resultados Financeiros	-5.340.191,41	-8.533.233,03
Outros Resultados Operacionais	6.377.372,06	7.013.915,74
Resultado Operacional	6.433.628,78	1.784.151,44
Outras receitas / outras despesas	183.015,27	81.292,57
Resultado antes do IR e da Contribuição Social	6.616.644,05	1.865.444,01
Imposto de Renda e Contribuição Social	-	-
Resultado Líquido do Exercício	6.616.644,05	1.865.444,01

Demonstrações das mutações do Patrimônio Líquido
Exercícios findos em 31 de Dezembro

	Capital Social	Ajuste Avaliação	Reservas de Lucros	Lucros Acumulados	Total
Saldos em 31 de Dezembro de 2015	31.040.000,00	4.106.202,14	30.528.995,72	0,00	65.675.197,86
Resultado do Exercicio				6.616.644,05	6.616.644,05
Aumento de Capital					0,00
Transferência		-4.106.202,14		0,00	-4.106.202,14
Ajuste de Exercício Seguinte				0,00	0,00
Saldos em 31 de Dezembro de 2016	31.040.000,00	0,00	30.528.995,72	6.616.644,05	68.185.639,77

SÉRGIO KUBA
CPF: 961.899.918-15

FABIO ALVES DE OLIVEIRA
CRC-SP: 217.146/O-0
CPF: 036.212.688-71

Consultoria Auditoria Pericia

Relatório do Auditor Independente sobre as Demonstrações Financeiras

Aos Administradores e Sócios da **Transkuba Transportes Gerais Ltda**:

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da Transkuba Transportes Gerais Ltda (Companhia), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2016 e as respectivas demonstração do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, compreendendo as políticas contábeis significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Transkuba Transportes Gerais Ltda em 31 de dezembro de 2016, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião com ressalva

Conforme mencionado na nota explicativa nº 7 às demonstrações financeiras, a Companhia possui valores a receber e a pagar com partes relacionadas, notadamente os registrados no ativo circulante (curto prazo) no montante de R$9.287.057,77 e R$9.393.016,10 em 31 dezembro de 2016 e 2015, respectivamente, e não circulante (longo prazo), no montante de R$985.143,94 e 1.213.911,02 em 31 dezembro de 2016 e 2015, respectivamente. Entretanto, conforme previsão no Decreto nº 6306/07 e Lei nº 11033/04, que tratam da tributação de Imposto sobre Operações Financeiras (IOF) e Imposto de Renda Retido na Fonte (IRRF), a Companhia está sujeita aos encargos tributários das operações de mútuo existentes entre partes relacionadas. Em 31 de dezembro de 2016, bem como no exercício findo em 31 de dezembro de 2015, não foram apurados e registrados estes encargos, inclusive multas e juros incidentes, motivo do apontamento também em ressalva no nosso relatório de auditoria emitido naquela ocasião. Não foi possível, diante das circunstâncias, concluir sobre a adequação dos efeitos que poderiam impactar nas referidas demonstrações financeiras em ambos os exercícios. A administração da Companhia interpreta que inexistem características jurídicas que a sujeitariam a incidência destes tributos em tais operações. Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Ênfase

Outros créditos (ativo não circulante)

Chamamos a atenção, conforme mencionado na nota explicativa nº 13, que a administração da Companhia, com base nas posições obtidas de sua assessoria jurídica, tem por opinião de que os valores apresentados na rubrica – Outros Créditos (longo prazo) – decorrentes de ação judicial - no montante de R$29.702.436,80 em 31 de dezembro de 2016 (e de R$25.894.991,31 em 31 de dezembro de 2015) são ativos realizáveis. Tais valores, somados, representam valores significativos em relação a posição patrimonial e financeira da

Companhia e, desta forma, as demonstrações financeiras devem ser analisadas neste contexto. Nossa opinião não está ressalvada em relação a este assunto.

Partes Relacionadas (ativo circulante e ativo não circulante)

Chamamos a atenção, conforme nota explicativa nº 7 às demonstrações financeiras – Partes Relacionadas – nas quais identificam-se valores a receber (empréstimos) de entidades ligadas - registrados no ativo circulante (curto prazo) no valor de R$9.287.057,77 em 31 de dezembro de 2016 (e de R$9.393.016,10 em 31 de dezembro de 2015) registrados no ativo não circulante (longo prazo) no valor de R$985.143,94 em 31 de dezembro de 2016 (e de R$1.213.911,02 em 31 de dezembro de 2015), nas quais a administração da Companhia, considera como passíveis de recebimento, em seus respectivos vencimentos. Tais valores, somados, representam valores significativos em relação a posição patrimonial e financeira da Companhia, cujo ativo total em 31 de dezembro de 2016 é de R$166.182.720,52 (e de R$167.132.751,22 em 31 de dezembro de 2015). Desta forma, as demonstrações financeiras devem ser analisadas neste contexto. Nossa opinião não está ressalvada em relação a este assunto.

Bens destinados a venda (ativo circulante)

Chamamos a atenção, conforme nota explicativa nº 8 às demonstrações financeiras – ativos destinados a venda – ativo circulante (curto prazo) - que a administração da Companhia, considera como passíveis de venda e respectiva realização até 31 de dezembro de 2017 (curto prazo), os bens (veículos) do ativo imobilizado destinados a venda conforme deliberação da diretoria, assim representados no valor de R$4.144.471,64 em 31 de dezembro de 2016 (e de R$4.307.225,00 em 31 de dezembro de 2015). Desta forma, as demonstrações financeiras devem ser analisadas neste contexto. Nossa opinião não está ressalvada em relação a este assunto.

Provisão para passivos contingentes (passivo circulante)

Chamamos a atenção, conforme nota explicativa nº 18, a Companhia é parte em processos judiciais cíveis e trabalhistas, decorrente do curso normal de suas atividades e, com base nas posições obtidas de sua assessoria jurídica, a administração da Companhia julga suficiente as provisões constituídas para tais contingências judiciais no montante de R$317.430,94 em 31 de dezembro de 2016 (e de R$243.608,86 em 31 de dezembro de 2015). Embora classificados como passivos circulantes (de curto prazo), normalmente os referidos processos são encerrados após um longo tempo e envolvem não só discussões acerca do mérito, mas também aspectos processuais complexos, de acordo com a legislação vigente. A decisão de reconhecimento de um passivo contingente e as bases de mensuração consideram exercício de julgamento crítico feito pela administração da Companhia a partir de posições dos assessores jurídicos da Companhia e depende de eventos futuros que não estão sob o controle da administração. Nesse contexto, o andamento desses processos nas diversas esferas aplicáveis podem sofrer desdobramentos diferentes do esperado pela administração e seus assessores jurídicos, sendo que mudanças nas tendências dos tribunais ou novas jurisprudências podem fazer com que as estimativas da administração sofram alterações significativas na quantificação destes enquanto perdas possíveis ou prováveis – nos termos do Pronunciamento Técnico CPC 25 – Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes. Desta forma, as demonstrações financeiras devem ser analisadas neste contexto. Nossa opinião não está ressalvada em relação a este assunto.

Responsabilidades da administração pelas demonstrações financeiras

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de

demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela administração da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras, ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Normatiza

Consultoria Auditoria Perícia

Comunicamo-nos com os responsáveis pela administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 22 de maio de 2017.

Vitor Stankevicius
Contador CRC1SP140812/O-6

Normatiza Consultoria Auditoria Perícia
CRC2SP033355/O-0

Rua Maestro Cardim, 1.251 - Cj.31 - Paraíso - São Paulo - SP - CEP 01323-000
Fone:(11) 3262-0284 Fax.(11) 3262-3153
e-mail: normatiza@normatiza.com.br / www.normatiza.com.br

TRANSKUBA TRANSPORTES GERAIS LTDA

Notas Explicativas correspondentes às Demonstrações Contábeis do Exercício findo em 31 de Dezembro de 2016.

1. Contexto operacional

A Empresa Transkuba Transportes Gerais Ltda, com sede em São Paulo, SP, constituída em 20 de Janeiro de 2003 na forma de sociedade por quotas de responsabilidade limitada, com seus atos constitutivos e posteriores arquivados na Junta Comercial do Estado de São Paulo, tem por objeto a exploração da atividade de transporte rodoviário de passageiros, regular, municipal urbano e locação de ônibus.

2. Elaboração e apresentação das demonstrações contábeis

As demonstrações contábeis foram elaboradas e estão sendo apresentadas, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, com base nas disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações - Lei nº 6404/76, alteradas pela Lei nº 11638/07 e pela Medida Provisória nº 449/08, a Lei nº 11941/09, a Lei nº 10406/02, nos Pronunciamentos, nas Orientações e nas Interpretações emitidas pelo CPC - Comitê de Pronunciamentos Contábeis, bem como e notadamente pelas determinações trazidas pela Resolução do CFC - Conselho Federal de Contabilidade nº 1255/09.

3. Resumo das Principais Práticas Contábeis

Na elaboração destas demonstrações, é necessário utilizar estimativas para contabilizar certos ativos, passivos e outras transações. As demonstrações da companhia, incluem, portanto, estimativas referentes a seleção das vidas úteis do ativo imobilizado, provisões necessárias, determinação de provisões para o imposto de renda e outras similares.

As demonstrações financeiras foram elaboradas com base nas práticas contábeis emanadas da legislação societária, citadas anteriormente, sendo as principais práticas contábeis adotadas para as demonstrações contábeis, as seguintes:

a. Resultado: O Resultado das operações é apurado em conformidade com o regime de competência do exercício.

b. Caixa e equivalentes de caixa: Incluem caixa, saldos positivos em conta movimento, aplicações financeiras com liquidez imediata e com risco insignificante de mudança de seu valor de mercado.

c. **Contas a receber:** Registrados pelo valor contábil das prestações de serviços realizadas. Prazo médio para realização destes valores: inferiores há 30 dias.

d. **Estoques:** Os estoques de materiais estão avaliados pelo custo médio de aquisição ou construção e não excedem o valor de mercado.

e. **Outros Ativos Circulantes e não circulantes:** São apresentados pelo valor de custo ou líquido de realização.

f. **Imobilizado**: Registrado ao custo de aquisição, formação, construção ou de reavaliação, deduzido da depreciação ou amortização acumulada.

g. **Provisões:** Reconhecida no balanço patrimonial quando a empresa possui uma obrigação legal ou não formalizada presente como conseqüência de um evento passado, e é provável que recursos sejam exigidos para liquidar esta obrigação. A única provisão constituída e não liquidada, refere-se às Férias a pagar e encargos sociais incidentes.

h. **Outros Passivos circulantes e não circulantes:** Estão registrados por valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos, variações monetárias e cambiais incorridas ate a data do balanço.

i. **Estimativas contábeis:** Na elaboração destas demonstrações, tornou-se necessário utilizar estimativas, julgamentos e premissas para contabilizar certos ativos, passivos, receitas e despesas, bem como a divulgação de passivos contingentes, especificamente, trabalhistas. As demonstrações da empresa incluem, portanto, estimativas referentes a seleção das vidas úteis do ativo imobilizado, provisões necessárias, e outras similares.

4. Caixa e equivalentes de caixa

Contas	2016	2015
Caixa	2.334,19	3.710,05
Bancos	6.213,55	3.271,10
Aplicações Financeiras (a)	1.001.408,88	2.079.717,41
Total das Disponibilidades	1.009.956,62	2.086.698,56

(a) As aplicações financeiras referem-se, basicamente, a depósitos em CDB com possibilidade de resgate imediato.

5. Contas a receber e outros créditos

Contas	2016	2015
Serviços a receber/clientes	8.972.686,96	2.485.632,06

A empresa não possui evidências quanto à necessidade de efetuar ajustes para as perdas na realização destes créditos ou perdas incorridas de créditos duvidosos, nos termos da Orientação Técnica OCPC item 66.

6. Estoques

Os estoques de materiais montam R$ 421.122,45 em 31 de Dezembro de 2016 e estão avaliados pelo custo médio de aquisição ou construção e não excedem o valor de mercado.

Contas	2016	2015
Peças, componentes, óleos,combustíveis,consumo	299.947,15	314.830,32
Outros	121.175,30	747.364,07
Total	421.122,45	1.062.194,39

7. Partes relacionadas

Valores adiantados a pessoas ligadas ou relativos a serviços prestados, mantidas como ativo circulante, com previsão para recebimento ou realização dos valores assim classificados até o final do exercício social subsequente, ou seja, até 31 de Dezembro de 2017.

Contas	2016	2015
Somel Locação de Máquinas	3.176.396,34	3.301.796,34
Maxx Locadora	2.250.756,83	1.808.412,74
Kuba Transportes Gerais Ltda	2.971.290,92	3.908.417,01
Brasil Auto Rent	299.390,01	374.390,01
Kuba Serviços e Fretamento	543.532,88	-
Transporte Urbano Transkuba	3.490,45	-
BRX Transporte e Locação Ltda	42.200,34	-
Total (AC - Ativo Circulante)	9.287.057,77	9.393.016,10

Valores adiantados a pessoas ligadas, mantidas como ativos não circulantes - longo prazo, com previsão para recebimento ou realização dos valores assim classificados a partir do final do exercício social subsequente, ou seja, após 31 de Dezembro de 2017.

Contas	2016	2015
KBPX Admin e Particações	1.077.507,51	235.076,44
Maxx Locadora de Veículos	-	442.344,09
Kuba Serviços e Fretamento Ltda	-	83.000,04
Sergio Kuba	-	450.000,00
Transporte Urbano Transkuba Ltda	-	3.490,.45
Kuba Transportes e Turismo Ltda	(92.363,57)	-
Total (ANC - Ativo Não Circulante)	985.143,94	1.213.911,02

8. Ativos mantidos para venda

Ativos disponíveis para venda (imobilizados veículos/ônibus): valor contábil líquido de ativos cujo processo de alienação teve início, registrado pelo menor valor entre se valor líquido contábil e seu valor justo, conforme determinação do item 68 da Resolução CFC 1185/09 – CPC 26 e Resolução 1188/09 – CPC 31. Esta classificação contábil interrompe a depreciação contábil e fiscal destes bens.

Contas	2016	2015
Ativos disponíveis para venda	4.144.471,64	4.307.225,00

9. Adiantamentos e outros

Valores adiantados a fornecedores que aguardam a entrega efetiva do bem ou serviço prestado, bem como adiantamentos de férias concedidas a funcionários.

Contas	2016	2015
Adiantamentos a fornecedores	42.401,01	-
Vendas de Imobilizado	1.446.314,00	3.836.689,78
Total	1.488.715,01	3.836.689,78

10. Despesas antecipadas

As despesas assim classificadas referem-se aos encargos financeiros derivados de operações de financiamentos que aguardam os respectivos exercícios de competência subsequentes para serem apropriados nos resultados dos períodos a que pertencem.

Contas	2016	2015
Despesas antecipadas (AC- curto prazo)	3.011.966,28	4.046.340,46
Total	3.011.966,28	4.046.340,46

11. Depósitos judiciais

Os depósitos judiciais são decorrentes de desembolsos para ações trabalhistas e cíveis, sob orientação de nossa assessoria jurídica, classificadas como ativos de longo prazo, aguardando o resultado final das respectivas demandas.

Contas	2016	2015
Depósitos judiciais trabalhistas	1.322.896,19	1.322.896,19
Depósitos judiciais cíveis	640.916,46	557.759,08
Total	1.963.812,65	1.880.655,27

12. Imobilizado (e intangível)

Imobilizado: Registrado ao custo de aquisição, formação, construção, deduzido da depreciação ou amortização acumulada, o ativo imobilizado (e o intangível) deve ser revisto anualmente para se identificar evidências de perdas não recuperáveis – impairment, ou ainda, sempre que eventos ou alterações nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Quando este for o caso, o valor recuperável é calculado para verificar se há perda. Quando houver perda, ela é reconhecida pelo montante em que o valor contábil do ativo ultrapassa seu valor recuperável, que é o maior entre o preço líquido de venda e o valor em uso de um ativo. Para a realização dos trabalhos acima considerados – impairment, bem como para a revisão e ajuste da vida útil estimada para tais ativos, conforme previsto na Interpretação Técnica CPC 10, aprovada pela Resolução CFC nº 1263/09, a empresa avalia periodicamente a vida útil-econômica estimada para o cálculo da depreciação, bem como para determinar o valor residual dos itens do imobilizado. Atendendo às disposições supra e a seção 27 da Resolução CFC nº 1255/09 e Resolução CFC nº 1292/10, a empresa não identificou em seus estudos, ajustes necessários no ativo imobilizado (impairment). Intangível: A empresa, face a inegável materialidade e relevância de valor, estuda a possibilidade de mensurar o ativo intangível derivado da concessão pública da qual faz parte, a fim de conhecer e divulgar os trabalhos resultantes desta avaliação, tomando-se por base o CPC 04 (R1) e o ICPC01/OCPC05, mister Resolução CFC nº 1303/10 e 1255/09.

Valores residuais/líquidos

Contas	2016	2015
Veículos de transporte de passageiros	102.790.106,49	108.642.357,11
Equipamentos de Informática	448.362,71	319.518,81
Outros imobilizados	1.956.881,20	1.963.521,35
Total	105.195.350,40	110.925.397,27

% Depreciação anual (média)

Contas	2016	2015
Veículos de transporte de passageiros	- 10	- 10
Veículos de suporte operacional	- 10	- 10
Equipamentos de Informática	- 20	- 20
Outros imobilizados	- 10	- 10

Depreciação Anual

Contas	2016	2015
Veículos de transporte de passageiros	3.809.292,36	3.532.880,06
Equipamentos de Informática	-	98.120,34
Outros imobilizados	227,50	31.041,72
Total	3.809.519,86	3.662.042,12

13. Outros créditos

Contas	2016	2015
Serviços Públicos a receber	29.252.436,80	25.894.991,31
Sergio Kuba	450.000,00	-
Total	29.702.436,80	25.894.991,31

Demanda judicial mantida contra a Prefeitura Municipal de São Paulo como ativo realizável no longo prazo, com expectativa para recebimento dos valores assim classificados após o término do exercício social subsequente, ou seja, após 31 de Dezembro de 2017, para os quais inexistem evidências quanto à necessidade de efetuar ajustes para as perdas na realização destes créditos.

A atualização monetária está em conformidade com a Tabela prática de atualização monetária de débitos judiciais do Tribunal de Justiça de São Paulo.

14. Fornecedores

O prazo médio para pagamento dos fornecedores, todos nacionais, é de 30 a 60 dias.

Contas	2016	2015
Fornecedores operacionais	2.764.224,93	2.419.058,52
Fornecedores diversos	2.817.866,37	1.768.385,08
Total	5.582.091,30	4.187.443,60

15. Empréstimos e Financiamentos

Obrigações exigíveis com instituições financeiras e vencimentos no curso do exercício social subsequente ou posteriores, para aquisição de direitos do ativo não circulante (ativos imobilizados/ônibus), visando a modernização e expansão de suas atividades e empréstimos para capital de giro.

Contas	2016	2015
Financiamentos Finame ativo imobilizado (PC- curto prazo)	7.468.687,07	12.556.230,88
Empréstimos capital de giro (PC- curto prazo)	12.408.403,26	10.285.419,02
Financiamentos Finame ativo imobilizado (PNC- longo prazo)	18.472.817,31	29.820.097,86
Empréstimo Capital de Giro (PNC – longo prazo)	20.073.292,42	11.549.423,72
Total	58.423.200,06	64.211.171,48

16. Obrigações tributárias

As obrigações tributárias correntes, do passivo circulante, estão representadas pelos impostos abaixo.

Contas	2016	2015
INSS fonte	1.342,00	-
IR fonte	150.751,60	48.157,04
ISS	621,83	988,44
CSRF (PIS,COFINS,CSLL fonte)	13.714,13	1.504,91
Total	166.429,56	50.650,39

As obrigações tributárias do passivo não circulante, de longo prazo, correspondem aos tributos do REFIS IV (2009) devidamente consolidados e homologados pela Secretaria da Receita Federal. A Lei nº 11.941/09, regulamentada por Portaria Conjunta da Receita Federal do Brasil e da Procuradoria Geral da Fazenda Nacional, estabeleceu programa de parcelamento e Pagamento de débitos tributários. O REFIS IV permitiu o pagamento dos valores à vista ou a prazo, e podem ser incluídos todos os débitos tributários federais, inclusive os já objetos de parcelamentos anteriores. O REFIS IV ofereceu benefícios como redução de multa até 100% (no caso de pagamento a vista), redução de juros e a possibilidade de pagar as multas e juros com prejuízos fiscais. Na consolidação destes débitos, ocorrida parcialmente em 29 de junho de 2011 e revisada em 2012, a empresa reduziu sensivelmente os tributos devidos, face o aproveitamento de prejuízos fiscais – IRPJ, pelo aproveitamento das bases de cálculo negativa da CSLL e reduções de multas e juros. As citadas reduções de tributos foram devidamente apropriadas nos registros contábeis, com expressiva diminuição no passivo de longo prazo e reflexos positivos e diretos no patrimônio líquido. A parcela mensal (de um total de 180 parcelas/meses), na data da consolidação foi de R$19.951,65 e a última parcela liquidada em dezembro de 2016 foi de R$ 29.91,52.

Contas	2016	2015
Parcelamento	22.238.557,26	14.075.799,32
Total	22.238.557,26	14.075.799,32

17. Obrigações trabalhistas

Contas	2016	2015
Salários a pagar	926.549,46	1.199.610,12
Férias a pagar	5.048.911,76	5.104.211,53
INSS a pagar	905.837,20	1.036.114,48
FGTS a pagar	1.308.745,56	341.260,43
Parcelamento Tributário (CP)	1.406.028,65	2.056.492,49
INSS s/receita	734.354,98	238.281,96
Total	10.330.427,61	9.975.971,01

18. Provisão para demandas judiciais

A empresa registrou provisões a este título, as quais envolvem considerável julgamento por parte da administração, para contingências trabalhistas e cíveis para as quais é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação e uma estimativa razoável possa ser feita do montante dessa obrigação. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquias das leis, as jurisprudências, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. A empresa revisou suas estimativas e considera as provisões existentes suficientes para cobrir eventuais perdas relacionadas a estes processos. As ações de natureza cível e trabalhistas movidas contra a empresa, que, de acordo com a avaliação de nossos assessores jurídicos, deverão ser julgadas improcedentes, cujo desfecho é considerável possível (nos termos do CPC 25), torna desnecessária a respectiva provisão. A indedutibilidade fiscal resultante de tal provisionamento foi devidamente considerada.

Composição	2016	2015
Demandas cíveis	164.667,20	148.143,30
Demandas trabalhistas	152.763,74	95.465,56
Total	317.430,94	243.608,86

19. Contas a pagar

Contas	2016	2015
Locações de garagens a pagar	260.599,90	174.555,80
Eletropaulo a pagar	-	26.354,06
Assistência Médica	167.166,96	167.498,53
Outras Contas a Pagar	25.466,00	55.690,61
Farmácia	83.673,55	48.437,99
Sindicatos	50.533,69	50.490,04
Pensões Alimentícias	45.921,90	47.982,03
Total	633.362,00	571.009,06

20. Partes relacionadas

Obrigações a serem pagas ou cumpridas junto a pessoas ligadas, classificadas no passivo não circulante - de longo prazo, com vencimentos posteriores ao final do exercício social subsequente, ou seja, posteriores a 31 de Dezembro de 2017.

Contas	2016	2015
Kuba Viação Urbana	-	6.324.406,07
Kuba Transporte e Turismo	-	92.363,57
Sérgio Kuba	-	-
Total	-	6.146.769,64

21. Patrimônio Líquido

(a) Capital Social

O capital social em 31 dezembro de 2016 é de R$ 31.040.000,00 (trinta e um milhões e quarenta mil) reais, divididos 31.040.000 quotas sociais de valor nominal unitário de R$ 1,00, estão representadas conforme quadro abaixo.

Sócios	quotas:	valor:	participação
Cafetur Transportes	29.700.000	R$ 29.700.000,00	95,6830%
Sergio Kuba	1.340.000	R$ 1.340.000,00	4,3170%
Total do Capital Social	31.040.000	R$ 31.040.000,00	100%

(b) Ajustes de Avaliação Patrimonial

A empresa, em completa sintonia com a seção 35.10 da Resolução CFC nº 1255/2009, o ajuste de avaliação patrimonial derivado do "deemed cost" - em sua adoção inicial, na data da transição da norma, mensurou seu ativo imobilizado pelo seu valor justo e utilizou esse valor justo como seu custo atribuído nessa data. Para isso a empresa observou devidamente a Interpretação Técnica IT10- Interpretação sobre Aplicação Inicial ao Ativo Imobilizado e à Propriedade para Investimento. A conta Ajustes de Avaliação Patrimonial será transferida para Reserva de Lucros (ou imediata redução dos Prejuízos Acumulados), quando de sua realização pela depreciação ou baixa. Em conformidade com o item 12 destas notas explicativas, o ativo imobilizado que assim teve seu custo atribuído, deverá ser revisto anualmente para se identificar evidências de perdas não recuperáveis - impairment, ou ainda, sempre que eventos ou alterações nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável.
Quando este for o caso, o valor recuperável é calculado para verificar se há perda. Quando houver perda, ela é reconhecida pelo montante em que o valor contábil do ativo ultrapassa seu valor recuperável, que é o maior entre o preço líquido de venda e o valor em uso de um ativo.

22. Receita Operacional Líquida

Em atendimento às normas editadas no CPC 30 (Receitas), apresentamos a conciliação entre a receita bruta para finalidades fiscais e a receita líquida apresentada na demonstração do resultado.

Receita Operacional Bruta	**2016**	**2015**
Receitas com Serviços	144.867.195,93	137.973.060,54
(-) Deduções da Receita Operacional		
Pis s/ Receitas Operacionais	-	-
COFINS s/ Receitas Operacionais	-	-
INSS S/RECEITA	2.897.343,94	2.759.461,21
Total das deduções	2.897.343,94	2.759.461,21
Receita Operacional Líquida	141.969.851,99	135.213.599,33

23. Resultado Financeiro

O resultado financeiro é representado pela seguinte composição:

Composição	2016	2015
Despesas Financeiras		

Operações de financiamentos ativo imobilizado – Finame	(1.100.961,17)	(2.490.489,66)
Outras operações	(7.891.933,64)	(6.353.919,25)
Total Despesas Financeiras	(8.992.894,81)	(8.844.408,91)
Receitas Financeiras		
Aplicações Financeiras	-	311.175,88
Outras operações	3.652.703,40	-
Total Receitas Financeiras	3.652.703,40	311.175,88
Resultado Financeiro	(5.340.191,41)	(5.628.406,32)

24. Outras Receitas e outras Despesas

O resultado não operacional (receitas e despesas não operacionais são aquelas decorrentes de transações não incluídas nas atividades principais ou acessórias que constituam objeto da empresa) derivado das vendas/baixas dos ativos imobilizados encontram-se neste grupo contabilizados em conformidade com o artigo 37 da Lei nº 11941/09 que alterou o inciso IV do artigo 187 da Lei nº 6404/76 (que excluiu as receitas e despesas não operacionais da DRE). Assim, a partir do ano de 2008, as receitas e despesas não devem mais ser segregadas como operacionais e não operacionais, devendo as receitas e as despesas não operacionais serem classificadas a partir de então como "outras receitas e outras despesas", respectivamente.

25. Demonstração do Resultado Abrangente

Não houve outros resultados abrangentes nos exercícios apresentados, além do resultado do exercício, razão pela qual não está sendo apresentada a "DRA - Demonstração dos Resultados Abrangentes."

26. Outras informações

A empresa participa do Consórcio Sete, constituído em janeiro de 2002, por empresas de transporte urbano de passageiros da zona sul e são responsáveis pela operação de um conjunto de 146 (cento e quarenta e seis) linhas de ônibus, incluindo atendimentos. Para a prestação destes serviços à população, as empresas integrantes deste Consórcio, contam com uma frota de 1.669 (um mil e seiscentos e sessenta e nove) ônibus, com tecnologias diversas (articulados, biarticulados, padron e comum). Essa frota percorre, em média, 8,2 milhões de quilômetros por mês e transporta, cerca de 30 milhões de passageiros por mês.

Sergio Kuba
CPF: 961.899.918-15

Fabio Alves de Oliveira
Contador
CRC. Nº 1SP211714/O-

Transkuba Transportes Gerais Ltda

Demonstrações do Fluxo de Caixa (Método Indireto)
2016
- Em R$ - Reais -

	2.016	2.015
1. FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Lucro líquido do exercício	**6.616.644,05**	**1.865.444,01**
Ajustados por:		
Depreciação	3.809.519,86	3.662.042,12
Variação nos Ativos e Passivos Operacionais		
Resultado na Venda de Ativo Imobilizado	-183.015,27	-81.292,57
Contas a receber - clientes e outros	-6.487.054,90	-623.369,05
Estoques	641.071,94	-330.075,40
Contas a pagar - fornecedores	1.394.647,70	1.939.022,71
Obrigações trabalhistas	354.456,60	2.009.839,69
Obrigações tributárias	115.779,17	20.915,81
Outros derivados das operações, líquidos	-2.336.002,04	263.190,04
(=) Caixa líquido proveniente das atividades operacionais	**3.926.047,11**	**8.725.717,36**
2. FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS		
Compra de ativo imobilizado	-249.191,81	-19.584.214,94
(-) Caixa líquido usado nas atividades de investimento	**(249.191,81)**	**(19.584.214,94)**
3. FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO		
Recebimento pelo aumento integralização do capital social	0,00	540.000,00
Recebimento por empréstimos	-4.753.597,24	10.285.419,02
(=) Caixa líquido usado nas atividades de financiamento	**-4.753.597,24**	**10.825.419,02**
Aumento ou diminuição caixa e equivalentes	**-1.076.741,94**	**-33.078,56**
4. AUMENTO LÍQUIDO DE CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA		
Caixa e equivalente de caixa no início do período	**2.086.698,56**	**2.119.777,12**
Caixa e equivalente de caixa no fim do período	**1.009.956,62**	**2.086.698,56**
Aumento ou diminuição caixa e equivalentes	**-1.076.741,94**	**-33.078,56**

SÉRGIO KUBA
CPF: 961.899.918-15

FABIO ALVES DE OLIVEIRA
CRC-SP: 217.046/O-0
CPF: 036.212.688-71

As Notas Explicativas são parte integrante destas Demonstrações Financeiras

TRANSKUBA TRANSPORTES GERAIS LTDA

Demonstrações das mutações do Patrimônio Líquido
Exercícios findos em 31 de Dezembro

	Capital Social	Ajuste Avaliação	Reservas de Lucros	Lucros Acumulados	Total
Saldos em 31 de Dezembro de 2014	30.500.000,00	26.876.959,46		7.409.142,17	64.786.101,63
Resultado do Exercício				1.865.444,01	1.865.444,01
Aumento de Capital	540.000,00				540.000,00
Transferência		-22.770.757,32	30.528.995,72	-7.758.238,40	0,00
Ajuste de Exercício Seguinte				-1.516.347,78	-1.516.347,78
Saldos em 31 de Dezembro de 2015	31.040.000,00	4.106.202,14	30.528.995,72	-0,00	65.675.197,86
Resultado do Exercício				6.616.644,05	6.616.644,05
Aumento de Capital	0,00				0,00
Transferência		-4.106.202,14			-4.106.202,14
Ajuste de Exercício Seguinte					0,00
Saldos em 31 de Dezembro de 2016	31.040.000,00	0,00	30.528.995,72	6.616.644,05	68.185.639,77

SÉRGIO KUBA
CPF: 961.899.918-15

FABIO ALVES DE OLIVEIRA
CRC-SP: 217.146/O-0
CPF: 036.212.688-71